



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 17/2021** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e um.

3 - - - - Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um,
4 nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões,
5 pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal
6 de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

- 8 **1.** Aprovação da Ata n.º 16/2021
9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores
10 **3.** Expediente

11 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

12 **4. DELIBERAÇÕES**

- 13 **4.1** Discussão e votação da Proposta de atribuição de subsídio extraordinário à
14 Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem
15 **4.2** Discussão e votação da Proposta de atribuição de subsídio extraordinário
16 ao Clube BTT Terras de Loulé para apoio direto à realização do calendário
17 competitivo da atleta Andreia Freitas

18 **5. OBRAS**

- 19 **5.1** Aprovação de Projetos de Arquitetura
20 **5.2** Aprovação de Projetos Globais
21 **5.3** Declaração de Caducidade

22 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís
23 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Dina Maria
24 Abrantes Cabral, Teresa Maria Borges Cardoso, Rúben Lopes Figueiredo,
25 Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, Vereadores, comigo Carla Maria Caramelo
26 Henriques Braz, Assistente Técnica.

27 - - - - Na sequência do pedido formulado pela Senhora Vereadora Maria
28 Conceição Castro Salvador, o qual, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 78.º da
29 Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, comunicou a sua ausência à presente
30 reunião de Câmara, solicitando a sua substituição, ao abrigo do art.º 79.º do
31 citado diploma legal, foi convocado para exercer as funções de Vereador,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 Rúben Lopes Figueiredo, cidadão da Lista do Partido Socialista à Câmara
33 Municipal.

34 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,
35 considerar justificada a falta dada pela Senhora Vereadora Maria Conceição
36 Castro Salvador que, na sequência do pedido de substituição, apresentado ao
37 abrigo dos art.º 78.º e 79.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, não se
38 encontra presente na reunião.

39 Delibera a Câmara, por unanimidade, considerar justificada a falta dada pelo
40 Senhor Vereador José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos que, por motivos
41 profissionais, não pode estar presente na reunião.

42 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
43 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

44
45 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
46 16/2021, foi a mesma aprovada pela maioria dos Vereadores presentes.

47 O Senhor Vereador Rúben Lopes Figueiredo, porque não esteve presente na
48 respetiva reunião, não participou na discussão e votação da Ata, como
49 determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA.

2. INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES

2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE

50
51
52
53 - - - - **2.1.1) 15.ª VOLTA A PORTUGAL DE JUNIORES:-** Informou acerca da
54 realização da 15.ª Edição da Volta a Portugal de Juniores, de 26 a 29 de
55 agosto, evidenciando a realização da 3.ª etapa, um contra-relógio individual,
56 entre Gouveia e Seia a 28 de agosto. A finalizar a Volta, no dia 29 de agosto,
57 irá ter lugar a 4.ª e última etapa, entre Celorico da Beira e a cidade da Guarda,
58 com entrada por Figueiró da Serra e uma meta volante em frente ao Quartel
59 dos Bombeiros Voluntários de Gouveia.

2.2) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RÚBEN FIGUEIREDO

60
61



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

62 - - - - **2.2.1) PRAÇA DE TÁXIS:-** Deu conta de que os Vereadores do PS foram
63 abordados por taxistas da cidade de Gouveia sobre uma eventual alteração ou
64 deslocalização da atual Praça de Táxis para um outro espaço da cidade.

65 E aquilo que lhes foi questionado foi no sentido de perceber se realmente se
66 vai concretizar a sua deslocalização, uma vez que, pelos vistos, os próprios
67 taxistas não estarão o mais satisfeito possível com a atual localização. Se sim,
68 para onde e quando.

69 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, efetivamente, já em
70 tempos tinham referido aos taxistas da cidade de Gouveia que, quando
71 estivesse para se concluir a obra do Mercado Municipal, iriam procurar transpor
72 a praca de táxis para uma faixa da Praça Alípio de Melo.

73 Nesse sentido, já se realizou uma reunião com um número significativo de
74 taxistas, a quem apresentaram esta proposta e por todos foi aceite.

75 Assim, no início de setembro vão realizar-se os trabalhos que forem
76 considerados necessários para que o espaço sirva para aquilo que se
77 pretende, bem como a instalação da linha telefónica para o serviço.

78 - - - - **2.2.2) ESTRADA DO CURRAL DO NEGRO:-** No que diz respeito à
79 Estrada do Curral do Negro tem conhecimento que já foi alvo de pequenas
80 intervenções, contudo, o ritmo de degradação é tal que quase que passaria a
81 pertencer aos caminhos pedonais ou à rede de caminhos pedestres do nosso
82 concelho.

83 Deste modo pretendia saber se já há alguma calendarização para tornar aquela
84 via de comunicação novamente funcional.

85 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o projeto está em fase
86 adiantada de execução, faltando a sua conclusão. De facto, neste período de
87 férias, muitos projetos ficaram interrompidos. Com o regresso do Senhor Chefe
88 de Divisão, Eng.º António Mendes, o processo será retomado para que se
89 possa avançar rapidamente com a intervenção.

90 Neste verão apenas se procedeu a reparações pontuais ao nível dos buracos.
91 Este processo atrasou devido a outros assuntos que foi necessário resolver,
92 contudo é uma obra que tem financiamento aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

93 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PAULO AGRA**

94 - - - - **2.3.1) CONTAS CONSOLIDADAS:-** Em relação à documentação que o
95 Senhor Vice Presidentes lhes enviou, no que diz respeito à Consolidação de
96 Contrás disse, obviamente, não será a empresa pública de APdSE (Águas
97 Públicas da Serra da Estrela) que vai emitir qualquer parecer sobre este
98 mesmo assunto. Leu com alguma atenção o parecer, mas não fará mais do
99 que isso.

100 Em segundo lugar, e a esse mesmo propósito, recordou todos os presentes
101 que a Câmara adjudicou um serviço ao Revisor Oficial de Contas para
102 apreciação e emissão da Certificação Legal de Contas das Contas Individuais e
103 para as Contas Consolidadas, que é o caso, pelo que o Senhor Vereador
104 estranha que tendo sido feita essa adjudicação em maio como é que agora
105 ainda andamos com dúvidas se isso vai ocorrer.

106 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que terá que questionar os
107 serviços sobre essa questão.

108 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que
109 que não vai ter em conta este parecer que recebeu, porque não reconhece,
110 nem nenhum dos presentes deve reconhecer na sua opinião, idoneidade à
111 empresa de águas para emitir parecer sobre aquilo que a autarquia deve fazer
112 ou não deve fazer em termos financeiros, não tem legitimidade alguma nesta
113 matéria.

114 - - - - **2.3.2) INSTALAÇÃO DE FARMÁCIA:-** No que diz respeito à pretensão
115 de instalação de uma farmácia junto ao estabelecimento Pessoa Lopes, junto à
116 Rotunda da Estrela, questionou relativamente ao estado atual da situação,
117 sendo certo que, como é óbvio, o processo já foi iniciado há mais de um ano e
118 neste momento ainda continuam sem qualquer resposta, nomeadamente,
119 nesta fase, para abertura de concurso para essa mesma farmácia.

120 Usou da palavra o Senhor Presidente clarificando que, se a farmácia ainda não
121 está em funcionamento, isso se deve tão só ao INFARMED que nem sequer se
122 digna a responder nem a e-mails, nem a telefonemas. Tentou-se por várias
123 vezes contactar este Instituto, ao fim de enviar uma série de e-mails, que nem



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

124 sequer foram acusados. No entanto, a Dra Bárbara tem conhecimento desta
125 situação e pensa que ela não pode duvidar que a Câmara tudo tem feito no
126 âmbito daquilo que lhe compete e tem interesse em que o investimento se
127 concretize e por isso tem realizado as démarches necessárias para que ele se
128 realize. Mas de facto, até ao dia de hoje o INFARMED não se dignou a
129 pronunciar-se relativamente a esta questão, pelo que não sabe se o interesse
130 da Dra. Bárbara se mantém, uma vez que não voltou a ter qualquer contacto
131 com ela.

132 Não obstante, reafirma, a Câmara estará, como sempre esteve desde o início,
133 ao lado da proponente que pretende investir, como está ao lado de todos
134 aqueles que queiram investir. A Câmara fará o que estiver ao seu alcance para
135 concretizar este investimento.

136 Desse modo, irá contactá-la no sentido de aferir se o interesse dela se mantém
137 e, como é óbvio, a Câmara estará ao seu lado para que junto do INFARMED se
138 possa dar andamento ao processo.

139 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra clarificando
140 que, o interesse dos Vereadores do PS decorre do facto de, em Gouveia, terem
141 um número relativamente reduzido de farmácias face àquilo que é a realidade
142 em Seia onde existem quinze.

143 Respondeu o Senhor Presidente referindo que o facto de haver mais uma
144 farmácia é relevante, mas não é apenas mais uma farmácia pois, de acordo
145 com aquilo que lhe foi apresentado, era também para produção.

146 - - - - **2.3.3) OBRAS PROPOSTAS POR PARTICULARES NO CONCELHO:-**

147 De seguida abordou um outro assunto que se prende com a existência de
148 obras propostas por particulares no concelho e que estão a ser desenvolvidas
149 pela Câmara Municipal. São intervenções em espaços privados e que
150 pertencem a instituições privadas, é exemplo disso, uma intervenção que está
151 a ser levada a cabo na Capela de Santa Cruz, com funcionários da Autarquia e
152 dos Bombeiros Voluntários de Gouveia.

153 Interveio o Senhor Presidente esclarecendo que se trata de uma colaboração
154 com a Comissão Fabriqueira, como fazem com todas as outras do concelho



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

155 que assim o queiram e, portanto, não assumem como uma obra particular.
156 Assumem como uma colaboração da Câmara, enquanto entidade pública, na
157 recuperação do património que, no fundo, é de todos.

158 Retomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra acrescentando que,
159 nesse caso em concreto, se impõe que aquilo que é o património próprio seja
160 recuperado, como é o caso concreto da Capela do Cemitério Novo, pelo menos
161 no seu interior que precisa de uma intervenção, já que está bastante
162 degradado.

163 Para além disso, pretendia que lhe fosse facultada uma listagem das obras que
164 estão a ser desenvolvidas pela Câmara nesses espaços particulares.

165 Retorquiu o Senhor Presidente dizendo que não considera a Capela de Santo
166 António um espaço particular, assim como a colaboração que vai haver com a
167 Comissão Fabriqueira de Nespereira para recuperação de uma capela nesta
168 freguesia. Não considera que esteja errado este tipo de colaboração.

169 Respondeu o Senhor Vereador João Paulo Agra afirmando que não lhe está a
170 dizer que é errado, agora tem que haver é transparência na forma como isso se
171 faz. Perguntando se qualquer Comissão Fabriqueira se pode candidatar, ou
172 qualquer confissão religiosa se pode candidatar?

173 Respondeu afirmativamente o Senhor Presidente. Por exemplo, também a
174 Igreja de Vinhó precisa de requalificação do altar, a Câmara, obviamente, que
175 vai colaborar, pois o Município sempre esteve e está disponível para colaborar
176 com as instituições.

177 Respondeu o Senhor Vereador João Paulo Agra recordando que, à
178 semelhança de outras obras, essa requerer parecer do IGESPAR.

179 Reiterou o pedido de informação relativamente às obras que estão a ser
180 realizadas desde o início do ano em parceria com instituições privadas.

181 Interveio o Senhor Presidente referindo que a parceria com a Comissão
182 Fabriqueira de Gouveia consubstanciou-se do seguinte modo: a Câmara
183 colaborou com o pessoal e a Fábrica da Igreja colocou os materiais. No que diz
184 respeito à disponibilização do carro-grua, o acordo que existe com a
185 Corporação de Bombeiros, uma vez que a Câmara trabalhou para que os



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

186 Bombeiros tivessem este veículo, sempre que a autarquia o solicita, desde que
187 haja disponibilidade, ele é cedido.

188 - - - - **2.3.4) ÁGUA NA FREGUESIA DE ALDEIAS:-** No que diz respeito à água
189 na Freguesia das Aldeias, é um assunto que os Vereadores do PS já
190 abordaram em reunião de Câmara de 11 de outubro de 2018. Na altura,
191 conhecendo-se a situação da Fábrica da Coca-Cola, a quem estava
192 concessionada a exploração da água, propuseram que a mesma fosse utilizada
193 para proveito público, quer para abastecimento humano, quer para regadio,
194 como aliás veio a ser defendido, ferozmente, pelo Senhor Vereador Joaquim
195 Lourenço.

196 Neste momento aquilo que constatam é que, nas Aldeias, está a ser conduzida
197 a água da ribeira das Aldeias para consumo humano, o que então também foi
198 reconhecido e, neste momento, falta água para o regadio. Há aqui uma
199 informação dissonante, já que: se por um lado a Fábrica das Águas, que é
200 mesmo ao lado, a água seria para o regadio, pelos vistos, não chega aos locais
201 que devia chegar.

202 Por outro lado, importa aqui que fique claro quem é que faz o quê com a água.
203 Estamos a falar de água da ribeira cuja gestão, provavelmente, é da Junta de
204 Freguesia que é desviada para um depósito cuja gestão, neste momento, será
205 da empresa de águas, ou seja, para uso privado. E, depois não é feito o
206 tratamento dos sobejos da água desses depósitos, ou seja, eles estão a correr
207 para a rua livremente sem qualquer aproveitamento.

208 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que vai inteirar-se acerca do
209 assunto, pois de momento não está a par do mesmo. Todavia, lembrou que a
210 água, naquilo que na altura era a Unicer e depois passou para a
211 Refecon/Coca-Cola, tem uma concessão. Aquela água não é de utilização
212 pública livre, há uma entidade que tem direitos sobre aquele caudal. Contudo,
213 não sabe se a empresa não tem obrigações face ao Estado não estando a
214 utilizar a água e de a mesma vir a ser disponibilizada para fins públicos, nem
215 que seja para regadio. Contudo, existe uma concessão e pensa que a mesma



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

216 ainda está válida. No entanto, vai saber em concreto o que é que se passa
217 para depois informar os Senhores Vereadores.

218 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que
219 a concessão existente tem duas facetas, tem o engarrafamento de água que é
220 feito na fábrica e tem a faceta termal, que como sabem essa água corre
221 livremente para as Aldeias.

222 Deste modo apelou para que o Senhor Presidente desenvolva todas as
223 démarches junto do organismo que tutela estas concessões, até porque se a
224 Lei não mudou, vai mudar, e os Municípios vão ter uma intervenção mais ativa
225 nesta matéria, o que é muito bom. Lamenta profundamente que atualmente as
226 concessões que há no concelho sejam decididas em Lisboa completamente à
227 revelia de quem cá vive e, nesse caso, do Município de Gouveia.

228 Nesse contexto, também era importante saber junto do organismo que tutela
229 estas concessões saber em concreto o que pode acontecer à água.

230 - - - - **2.3.5) RELATÓRIO DO PROGRAMA GOUVEIA INVEST III:-** Solicitou
231 um cuidado redobrado para a última Ata na medida em que há um conjunto
232 amplo de documentos solicitados e que, até ao momento, ainda não foram
233 facultados, destacando o Relatório do Programa Gouveia Invest III, com a
234 indicação das lojas e os valores respeitantes a rendas e prestações dos
235 empréstimos.

236 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o programa está a ser
237 encerrado, pelo que, logo que esteja concluído será remetida a informação.

238 **2.4) INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE PRESIDENTE**

239 - - - - No uso da palavra o Senhor Vice-Presidente aproveitou para informar os
240 Senhores Vereadores relativamente às seguintes questões colocadas na última
241 reunião de Câmara:

242 - - - - **a) Cadastro Simplificado:-** O Senhor Vice-Presidente informou que,
243 neste momento, não há empresa contratada.

244 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que a CIM_BSE apresentou
245 uma candidatura, enquanto representante dos Municípios que aderiram a esse
246 projeto. Essa candidatura tem duas áreas fundamentais: uma, de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

247 financiamento do custo com o funcionário, apoio e formação para esse
248 funcionário. No fundo, é o ponto focal nos Municípios e a CIM vai contratar uma
249 empresa ou mais para fazer efetivamente o trabalho de cadastro. Em cada
250 Município haverá balcões com dois funcionários. No caso do Município de
251 Gouveia sinalizaram três funcionários para receber todas as pessoas que aqui
252 se dirijam para obter informações e esclarecimento de dúvidas, colaborando,
253 assim, no processo do cadastro simplificado dos imóveis. O trabalho do
254 cadastro em si vai ser feito por uma empresa, ou mais, contratada pela
255 CIM_BSE. A candidatura tem duas valências, uma, para haver um ponto focal
256 através de funcionários e a outra a empresa que vai ser contratada.

257 Entretanto, já sinalizaram na plataforma os funcionários que, localmente, vão
258 estar disponíveis para prestar informações e apoio às pessoas que se dirijam
259 para o efeito, são eles, a Eng.^a Regina Lopes, o Eng.^o Hugo Teixeira e o Eng.^o
260 Bruno Abrantes. Neste momento, estão a aguardar pelas credenciais para que
261 possam começar a trabalhar na plataforma.

262 - - - - **b) Herdeiros de Fernando Oliveira Viegas:-** Usou da palavra o Senhor
263 Vice Presidente informando em relação ao processo com a empresa Fernando
264 Oliveira Viegas, quanto aos pagamentos e depósitos autónomos e pagamentos
265 à Autoridade Tributária, informou que, de facto, a Câmara ainda não foi
266 ressarcida.

267 - - - - **c) Plataforma DOTT:-** Usou da palavra o Senhor Vice Presidente
268 informando que ainda não está concluído o relatório.

269 - - - - **d) Aldeias de Montanha:-** Usou da palavra o Senhor Presidente
270 informando que, ao longo deste período de pandemia, não teve execução, mas
271 tem havido reprogramações no sentido de adiamento para períodos
272 posteriores, caso haja possibilidade na sua execução. Mais informou que o
273 Município de Gouveia era para ter avançado com o Festival Literário em Melo,
274 a propósito de Vergílio Ferreira, porém não foi possível concretizar.

275 - - - - **e) Investimento da Sonae:-** Usou da palavra o Senhor Presidente
276 informando que compete ao investidor providenciar a execução das ligações



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

277 necessárias tanto à Estrada Nacional, como à Estrada Municipal (Rua Eulália
278 Mendes).

279 A única coisa que ficou salvaguardada aquando da aprovação do projeto foi
280 que haverá uma ligação direta entre a Rua Eulália Mendes e o Centro de
281 Saúde. Ou seja, uma parte do terreno, propriedade do empreendimento, vai
282 servir tanto de acesso ao estabelecimento, como de ligação entre estas duas
283 artérias.

284 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que é uma zona
285 já com um cruzamento e uma banda sonora instalada, tem alguma
286 perigosidade, pelo criar ali um novo acesso tem que ser bem ponderado.

287 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que aquilo que está decidido
288 em termos técnicos, e foi tratado entre os técnicos da Câmara e a empresa, foi
289 esta ligação. Em vez de ser apenas um acesso ao recinto do estabelecimento,
290 contempla, também, a ligação entre o Centro de Saúde e a Rua Eulália
291 Mendes. Obviamente que, em termos de circulação rodoviária, terá que
292 concretizar as medidas necessárias para que seja feita em segurança.

293 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que
294 o acesso que existe neste momento ao Centro de Saúde foi feito em três fases
295 por ser um espaço muito sensível: foi feito o acesso, depois colocou-se banda,
296 depois fez-se o corte do acesso para melhorar a visibilidade. Depois referiu:
297 como é que uma ambulância passa por cima de uma banda sonora com
298 doentes no seu interior com alguns problemas de saúde.

299 Interrompeu o Senhor Presidente dizendo que essa tem sido a “guerra” quer
300 com municípios, quer com as Juntas de Freguesia que, frequentemente,
301 solicitam a colocação de bandas sonoras.

302 Retomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra dizendo que ali existe
303 um Centro de Saúde e as ambulâncias vão para ali, não vão para outro sítio e,
304 portanto, temos que permitir uma entrada mais simples para as viaturas de
305 emergência.

306 Em relação à intervenção no passeio na Rua Eulália Mendes, em termos de
307 circulação das pessoas, é preciso ter bastante cuidado, como o Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

308 Presidente disse, não há ligação física entre os passeios existentes (o novo e o
309 da Urbanização que ali existe) e o da rotunda, pelo que as pessoas ou passam
310 pelo meio da estrada ou passam em frente ao acesso para o Continente, o
311 problema tem que ser forçosamente abordado.

312 Interveio o Senhor Presidente referindo que está a prestar esclarecimento em
313 termos rodoviários e não em termos pedonais. Em termos pedonais são sabe o
314 que é que ficou salvaguardado.

315 Usou da palavra o Senhor Vereador Rúben Figueiredo questionando se não foi
316 estudada outra opção, na medida em que é capaz de haver ali naquele local
317 uma sobrecarga muito grande ao nível de trânsito direccionado para o mesmo
318 eixo.

319 Respondeu o Senhor Presidente dizendo que vai haver, pelo menos, três
320 entradas para aquele espaço.

321 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Rúben Figueiredo alertando
322 para a necessidade de assegurar a rapidez e eficácia da saída do veículo de
323 emergência do Centro de Saúde. Devia ser estudada outra opção para não
324 continuar a sobrecarregar a saída para a Rua Eulália Mendes.

325 Retorquiu o Senhor Presidente referindo que o veículo de emergência não tem
326 que passar pelo estabelecimento comercial, ou seja, vindo do lado de
327 Moimenta da Serra, direcciona-se para a esquerda para a Rua Dr. Mário
328 Gomes Figueira (Escola Básica). Entretanto, vai surgir uma rotunda nova na
329 confluência do Lidl, por onde as ambulâncias podem sair rapidamente e vai
330 tirar essa carga do lado da Rua Eulália Mendes/Rua Dr. Mário Gomes Figueira.

331 Interveio uma vez mais o Senhor Vereador João Paulo Agra para alertar para o
332 facto da Rua Eulália Mendes servir de acesso à Escola Básica de Gouveia,
333 pelo que, a determinadas horas do dia, e todos sabem quais são, ter muito
334 movimento.

335 - - - f) **Projeto da Ponte Assessada, na freguesia de Moimenta da Serra:-**

336 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que o projeto ainda não está
337 concluído, quando estiver, serão solicitados os devidos pareceres tanto à APA,
338 como ao ICNF e só depois disso será presente a reunião de Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

339 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra clarificando que solicitou
340 o acesso ao projeto e ao pedido de parecer do ICNF, porquanto o Senhor
341 Presidente na última Assembleia Municipal referiu que já tinha sido pedido esse
342 parecer ao ICNF.

343 Interveio o Senhor Presidente não pondo em causa que tenha afirmado isso,
344 mas, se o disse, foi com base em informação errónea que lhe foi transmitida.
345 Aquilo que acabou de transmitir é a informação que antes de entrar para a
346 reunião recolheu junto do Senhor Chefe de Divisão.

347 - - - - **g) Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios:-** Usou da
348 palavra o Senhor Presidente informando que o Plano Municipal de Defesa
349 Contra Incêndios encontra-se em Lisboa, na sede do ICNF, desde o final de
350 maio, para emissão de parecer. Em bom rigor e, de acordo com a Lei, ao fim
351 de trinta dias poderiam exigir que fosse tratado como “deferimento tácito”.
352 Independentemente disso, têm tido vários contactos com aquele Instituto,
353 inclusive, com o Conselho Diretivo do próprio ICNF, a quem já chamou a
354 atenção para essa “não resposta”, pois a Câmara tem vários projetos que estão
355 em análise e precisam do parecer da Comissão Municipal da Defesa da
356 Floresta, pelo que Plano era importante.

357 Ainda naquele dia contactou um dos vogais do Conselho Diretivo, que não lhe
358 conseguiu prestar qualquer informação, na medida em que os técnicos estão
359 no período de gozo de férias.

360 **3. EXPEDIENTE**

361 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

362 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

363 **4. DELIBERAÇÕES**

364 - - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**
365 **SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE**
366 **BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE TAZEM:-** Usou da palavra
367 o Senhor Presidente referindo que a Associação Humanitária dos Bombeiros
368 Voluntários de Vila Nova de Tazem solicitou um apoio financeiro para
369 participação nas despesas decorrentes da aquisição de uma nova viatura



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

370 de transporte de doentes não urgentes. Nesse sentido, a Câmara contactou a
371 Direção, informando que também estavam a tratar de um apoio semelhante
372 para os Bombeiros Voluntários de Gouveia e que faria sentido, por uma
373 questão de igualdade, conceder um apoio idêntico no valor de €10.000.

374 Usou da palavra o Senhor Vereador Rúben Figueiredo referindo que, face à
375 pertinência deste tipo de questões, pretendiam saber qual o valor total da
376 viatura em causa para se perceber se está a ser cumprido o princípio da
377 igualdade e equidade com as restantes Associações de Bombeiros Voluntários
378 do Concelho. Como julga saber, também, os Bombeiros Voluntários de Melo
379 solicitaram apoio para obras no quartel.

380 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que essa é outra questão. Por
381 ora, aquilo que estão a tratar é o apoio à aquisição de viaturas. Estão a fazer
382 um tratamento igual ao propor um apoio idêntico ao concedido à Associação
383 Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, que adquiriram uma
384 viatura em segunda mão e que agora vai ser transformada. Aqui trata-se de um
385 apoio pontual para aquisição de viaturas.

386 A questão do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Melo, tal como a questão
387 dos Bombeiros Voluntários de Folgosinho, diz respeito à realização de obras.
388 No caso de Melo, prevê-se que seja uma quantia avultada, assim seja
389 consolidada a opção técnica.

390 Relativamente ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Folgosinho, prevê-se
391 que seja ainda uma quantia mais elevada do que a de Melo, pois são áreas
392 completamente diferentes. Há já mais de um ano que se anda a aguardar pela
393 possibilidade de candidaturas através do Ministério da Administração Interna
394 para estas intervenções, mas não tem havido. Obviamente que estas
395 intervenções terão que ser financiadas pelas respetivas Corporações e
396 contarão certamente com o apoio do Município.

397 Já teve a oportunidade de reunir no local com as Direções de ambas as
398 Corporações e puderam verificar que, no caso particular, do Quartel de
399 Bombeiros de Folgosinho são de facto quantias “astronómicas”, pois as obras
400 vão passar pela cobertura, escoamento de águas, caixilharia, entre outras. É



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

401 de opinião que terá que ser um projeto com uma execução faseada no tempo,
402 por forma a permitir fazer face à totalidade dos encargos.

403 No caso do Quartel de Bombeiros de Melo, as obras são sobretudo ao nível do
404 telhado e cobertura. Tem conhecimento que já decorreu uma reunião entre a
405 Direção de Bombeiros de Melo, um empreiteiro e o Senhor Chefe de Divisão e
406 que terão apresentado uma solução. Há soluções e soluções. Podem ter uma
407 solução óptima mas que custa “balúrdios” e existir uma solução boa, durável a
408 preços mais razoáveis. É esse equilíbrio entre o trabalho, a qualidade do
409 trabalho, a qualidade dos materiais a serem utilizados e a durabilidade da
410 solução, face aos custos, que tem que ser ponderado pela Direção dos
411 Bombeiros e pelo Município, pois não haja dúvidas que quem vai financiar o
412 grosso das obras será o Município.

413 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Rúben Figueiredo referindo
414 que, na opinião dos Vereadores do PS, na proposta formal deveria constar o
415 valor total de aquisição da viatura no sentido de se perceber se estão a ser
416 cumpridos os princípios da transparência, do equilíbrio e da igualdade entre as
417 instituições.

418 Respondeu o Senhor Presidente referindo que não tinha conhecimento naquele
419 momento do valor total da viatura. Como referiu anteriormente, os Bombeiros
420 Voluntários de Gouveia procederam à aquisição de uma viatura que
421 entenderam que era aquela que possuía as condições adequadas e agora vão
422 transformá-la, não sabendo qual o valor do total do investimento.

423 Como, entretanto, estavam a tratar da questão dos Bombeiros de Gouveia no
424 sentido de ser concedido um apoio no montante de €10.000, quando
425 apresentou essa solução aos Bombeiros de Vila Nova de Tazem, de imediato,
426 concordaram com a proposta apresentada. Portanto, por uma questão de
427 igualdade os valores a atribuir são idênticos.

428 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que, em relação
429 aos Bombeiros de Melo sabem que há um projeto que foi feito para a
430 recuperação do quartel, o qual está aprovado pelo IGESPAR, pretendia saber
431 se a intervenção que vai ser feita vai ser uma parcela ou a totalidade do projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

432 que já está concebido.

433 Respondeu o Senhor Presidente referindo que a intervenção que os Bombeiros
434 de Melo necessitam e pretendem realizar, face à questão da urgência, é
435 apenas ao nível da cobertura do Quartel.

436 Como disse anteriormente, já se realizou uma reunião entre a Direção e o
437 Senhor Chefe de Divisão, que não sabe qual foi o resultado da mesma, uma
438 vez que, entretanto, o Senhor Chefe de Divisão entrou no seu período de gozo
439 de férias, mas sabe que ficaram de apresentar uma proposta aos serviços
440 técnicos da Câmara para que estes a analisem em termos técnicos.

441 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que tudo tem
442 origem na alteração ao Orçamento que foi aprovada na última reunião em que
443 o assunto foi debatido, portanto, diria que, neste momento, o assunto de Melo
444 já terá valores financeiros, minimamente, definidos.

445 Respondeu o Senhor Presidente referindo que, quando se realizou a alteração
446 orçamental, dotaram a rubrica com uma quantia que lhes pareceu adequada
447 para o efeito, mas sem saberem qual a versão definitiva. Quando tiverem
448 conhecimento dessa versão definitiva, eventualmente, o valor poderá sofrer
449 alteração. Uma coisa é certa, a Corporação não vai ter condições financeiras
450 para isso, vai ter que ser a Câmara a suportar grande parte do valor.

451 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra constatando
452 que o que está a ser concedido é um subsídio extraordinário e só acontece
453 desta forma e após uma alteração ao orçamento, porque o orçamento inicial
454 não previa este tipo de intervenções, quer no apoio aos Bombeiros de Vila
455 Nova de Tazem, quer aos Bombeiros Voluntários de Melo.

456 Por último, referiu, ainda, que em relação ao Quartel dos Bombeiros de
457 Folgosinho de facto é uma preocupação mais do que evidente, recordou, com
458 alguma saudade, que a obra foi feita por um empreiteiro de Gouveia, e que, à
459 semelhança de outros edifícios públicos construídos na altura o estado de
460 degradação é demasiado evidente, impõe-se melhorar as condições daqueles
461 bombeiros que fazem um trabalho muito meritório. Lembrou a intervenção que
462 eles fizeram na sequência dos incêndios de 2017 e nas consequências desses



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

463 incêndios. Tiveram que vir para a rua porque inclusivamente as estradas
464 ficaram cortadas e eles tiveram que ter intervenções bastantes significativas no
465 acesso a Folgosinho e acha que isso deve ser relevado.

466 De facto as necessidades são muitas e evidentes, aquela fachada mete alguma
467 impressão porque está muito exposta e está construída com meios que hoje
468 não são de facto admissíveis, impõe-se, portanto, uma solução rápida.

469 Deixou o apelo para que se encontre uma solução, nem que seja por fases,
470 para que se vá fazendo alguma coisa naquele quartel, sob pena da
471 degradação, que já é mais do que visível, seja ainda maior.

472 Concluído o debate, deliberou o executivo o seguinte:

473 Considerando:

474 - Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de
475 Tazem assume um papel de relevante interesse público;

476 - Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de
477 Tazem promove ações de prevenção e segurança de pessoas e bens;

478 - Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de
479 Tazem assegura importantes serviços de emergência e socorro;

480 - Que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de
481 Tazem pretende adquirir uma viatura de transporte de doentes não urgentes
482 (VDTD);

483 - O Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios e Apoios às
484 coletividades do concelho de Gouveia aprovado em reunião de Câmara de 10
485 de janeiro de 2011 com as alterações introduzidas;

486 - O Plano e Orçamento do Município de Gouveia.

487 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
488 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
489 setembro, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do art.º 7.º do Regulamento Municipal
490 de Atribuição de Subsídios e Apoios às Associações do Concelho de Gouveia,
491 aprovado em reunião da Câmara Municipal de Gouveia a 10 de janeiro de
492 2011, com as alterações introduzidas em reunião da Câmara Municipal de 09
493 de abril de 2012 e em 27 de março de 2014 e ao abrigo das alíneas o) e u) do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

494 n.º 1 do art.º 33.º do citado diploma legal, proceder à **aprovação de um**
495 **subsídio extraordinário à Associação Humanitária de Bombeiros**
496 **Voluntários de Vila Nova de Tazem, no valor de €10.000,00** (dez mil euros),
497 consignada a apoiar a aquisição de uma viatura de transporte de doentes não
498 urgentes (VDTD).

499 Informação de cabimento e compromisso:

500 Esta despesa tem cabimento orçamental:

501 Número de compromisso sequencial: 44301

502 - - - - **4.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**
503 **SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO AO CLUBE BTT TERRAS DE LOULÉ PARA**
504 **APOIO DIRETO À REALIZAÇÃO DO CALENDÁRIO COMPETITIVO DA**

505 **ATLETA ANDREIA FREITAS:-** Usou da palavra o Senhor Vice Presidente
506 referindo que este apoio foi articulado com a própria atleta e com a equipa. Já
507 era para ter sido atribuído no ano passado mas, entretanto, com a questão da
508 pandemia e o cancelamento das provas, não avançou.

509 Esta época está a iniciar-se de uma forma mais “normal”, pelo que entenderam
510 apoiar esta atleta que é de Gouveia, na medida em que todas as despesas que
511 ela tem nas deslocações são suportadas pela própria. Para além disso, é uma
512 atleta que já usa no seu equipamento a referência a Gouveia.

513 Mais referiu que na análise do pedido ainda se equacionou a atribuição do
514 apoio sob a forma de uma prestação de serviços, no entanto, chegou-se a um
515 entendimento que seria mais adequado através de um apoio à equipa,
516 ajudando desta forma a suportar as despesas com a deslocação da atleta.

517 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra que, antes de mais,
518 reconheceu o trabalho meritório que tem sido feito pela atleta e que deve ser
519 realçado e enaltecido neste órgão.

520 No entanto, em relação ao enquadramento para a atribuição do subsídio
521 extraordinário que é mencionado na proposta, no entender dos Vereadores do
522 PS não se enquadra na situação concreta. Como o Senhor Vice Presidente
523 referiu e muito bem estudaram alternativas e chegaram a essa mesma
524 conclusão. Os Regulamentos não contemplam esta situação, essa seria a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

525 primeira fonte de atribuição de subsídio. Se por aí não é viável, vai-se ao ponto
526 número dois que é o enquadramento legal das atribuições da Câmara
527 Municipal. E, no art.º 33.º, alíneas o) e u), não lhe parece que esse
528 enquadramento exista. A intenção é boa, mas parece-lhe que o
529 enquadramento não é o mais adequado, porque quer na alínea o), quer na
530 alínea u) do art.º 33.º não aparece essa incumbência da Câmara Municipal:

531 *“o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos*
532 *legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou*
533 *à realização de eventos de interesse para o município, bem como à*
534 *informação e defesa dos direitos dos cidadãos;*

535 *u) Promover a oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no*
536 *âmbito do ensino não superior, e apoiar atividades de natureza social,*
537 *cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o*
538 *município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e*
539 *prevenção das doenças;”*

540 Portanto, a equipa não é do concelho, pelo que seria a mesma coisa que o
541 Município estar a atribuir um subsídio ao Benfica, por ter lá a atleta Sílvia
542 Rebelo que é de Gouveia, o que obviamente não faria o mínimo sentido.

543 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente manifestando a sua discordância,
544 pois na ausência de um regulamento específico, na sua opinião, as duas
545 alíneas expressam bem o que se pretende, na medida em que os
546 regulamentos municipais não atribuem apoio a atletas em termos individuais e
547 é de opinião que a alínea o), do n.º 1, do art.º 33.º é justificativa.

548 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que
549 a alínea o) refere o seguinte: *“o) Deliberar sobre as formas de apoio a*
550 *entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à*
551 *execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município,*
552 *bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos;”* portanto, não está
553 a ver nesta alínea em que é que isto cruza com o apoio que está a ser
554 proposto. O organismo é de Loulé, não é do concelho, não tem relação direta
555 com o Município, na sua opinião poderia ser da forma de publicitação do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

556 concelho de Gouveia.

557 Discutido o assunto, deliberou o executivo o seguinte:

558 Considerando:

- 559 • Que a gouveense Andreia Freitas é uma atleta federada pelo Clube BTT
- 560 Terras de Loulé na Federação Portuguesa de Ciclismo;
- 561 • Que integrada na equipa supracitada competindo nas categorias de
- 562 Ciclocrosse / XCM / XCO no decorrer do ano de 2021/2022;
- 563 • Tratar-se da única atleta feminina do concelho de Gouveia a participar
- 564 nas competições de BTT federadas;
- 565 • O calendário competitivo e os recursos necessários para cumprir a
- 566 época desportiva;

567 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
568 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
569 setembro, ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei 75/2013, de
570 12 de setembro, proceder à atribuição de um **subsídio extraordinário, no**
571 **valor de 2.000,00 euros (dois mil euros), ao Clube BTT Terras de Loulé,**
572 **para apoio direto à realização do calendário competitivo da atleta Andreia**
573 **Freitas.**

574 Informação de cabimento e compromisso:

575 Esta despesa tem cabimento orçamental:

576 Número de compromisso sequencial: 44310

577 **5. OBRAS**

578 - - - - **5.1) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
579 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir**
580 **efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013,**
581 **de 12 de setembro, proceder à aprovação do seguinte PROJETO DE**
582 **ARQUITETURA, nos termos do n.º 3 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99,**
583 **de 16 de dezembro, com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º**
584 **136/2014, de 9 de setembro:-** De Micheal Alexander da Fonseca Eusébio, de
585 União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, para Construção de Edifício –
586 Habitação.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

587 - - - - **5.2) APROVAÇÃO DE PROJETOS GLOBAIS:** Deliberou a Câmara, por
588 unanimidade, em conformidade com a informação dos Serviços Técnicos
589 e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3
590 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação
591 dos seguintes Projetos de APROVAÇÃO GLOBAL, nos termos do art.º 102
592 – A e alínea c) do n.º 1 art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de
593 dezembro:- De Amândio Pinto Albuquerque Cabral, de São Paio, para
594 Legalização de Edifício – Habitação de Edifício – Habitação; De Augusto Carlos
595 da Silva Saraiva, de Gouveia, para Legalização de Edifício – Habitação.

596 - - - - **5.3) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
597 **informação dos Serviços e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
598 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
599 **setembro, proceder à emissão de DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE dos**
600 **seguintes processos, nos termos do n.º 5 do art.º 71.º do Decreto-Lei n.º**
601 **555/99, de 16 de dezembro com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º**
602 **136/2014, de 9 de setembro:-** De Balbina da Conceição Pires Bernardes
603 Andrade, de Gouveia, para Reconstrução, Ampliação e Alteração de Edifício –
604 Habitação; De Ildefonso Jorge Araújo Dias, de União das Freguesias de Rio
605 Torto e Lagarinhos, para Alteração e Ampliação de Edifício – Habitação.

5. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

606
607 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **164**, referente ao
608 dia vinte e cinco de agosto, pelo qual se verifica a existência dos seguintes
609 saldos: **Em Operações Orçamentais** – Um milhão, novecentos e dezassete
610 mil, trezentos e quarenta euros e noventa e seis cêntimos (**€1.917.340,96**). **Em**
611 **Operações Não Orçamentais** – Quatrocentos e um mil, setecentos e trinta
612 euros e cinquenta e quatro cêntimos (**€401.730,54**).

613 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
614 despesas a que se referem as requisições números **1529** a **1610**, bem como os
615 pagamentos no montante de noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e três
616 euros e setenta e nove cêntimos (**€95.833,79**) a que se referem as Ordens de
617 Pagamento números 2746, 2750, 2755, 3095, 3098 a 3100, 3103, 3106, 3108,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

618 3109, 3121, 3123, 3125, 3127, 3128, 3130, 3132, 3134 a 3136, 3138, 3139,
619 3143, 3150, 3161, 3166, 3167, 3169, 3172, 3178 a 3184, 3186 a 3189, 3191,
620 3193, 3195, 3197, 3198, 3200, 3202, 3204, 3210, 3211, 3215 a 3217, 3248 a
621 3254, 3274, 3301 a 3303, 3304/1 a 3304/6, 3305/1 a 3305/7, 3306 a 3333.

622 - - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi
623 declarada encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual para constar se
624 lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12
625 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos
626 termos do n.º 2, do mesmo artigo.

627

628

A Assistente Técnica

629

630

631

632

A Câmara Municipal

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644